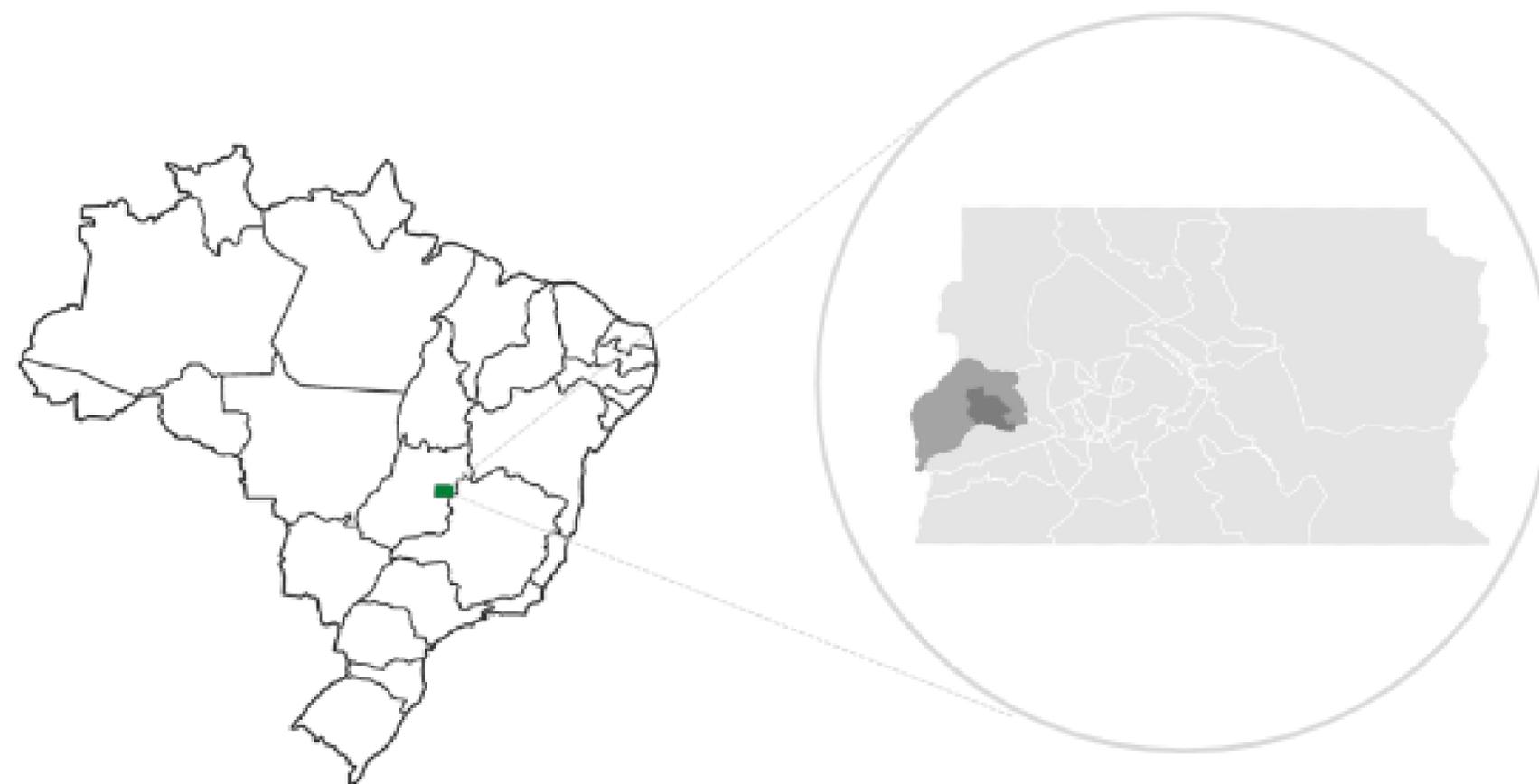


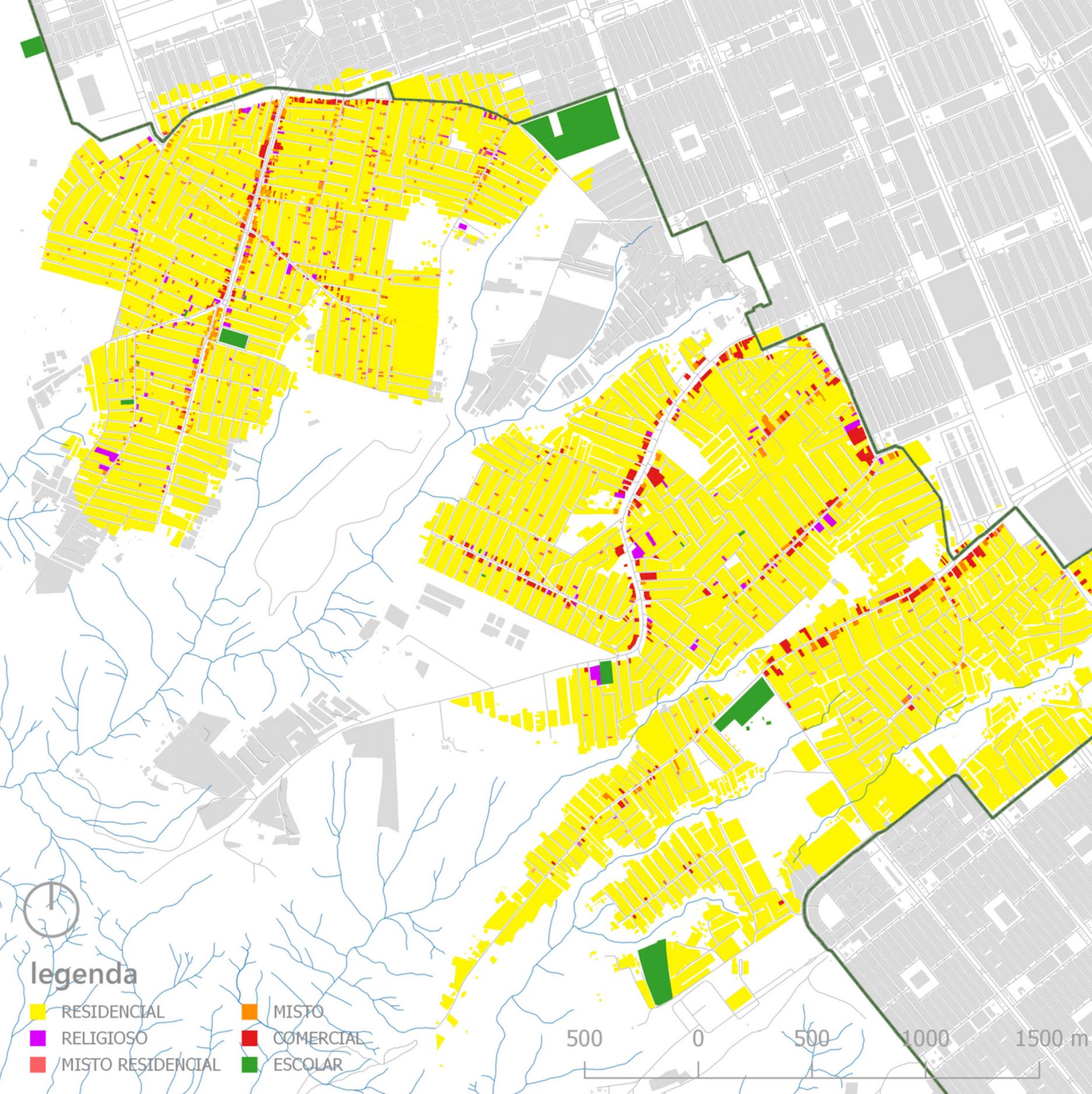
Diagnóstico

Caracterização das principais atividades e usos

Alunos: Ana Clara Cavalcante (190120452)
Luca Augusto (190111925)
Teresa Ferreira (170168476)



O diagnóstico é realizado acerca da região do Sol Nascente. O que hoje entende-se como a cidade do Sol Nascente foi oficializada como Área de Regularização de Interesse Social em novembro de 2008, sendo oficializada como cidade em 2019, por meio do Projeto de Lei nº 350/2019. O setor abrange duas regiões distintas, determinadas Sol Nascente e Pôr do Sol, e existe como resultado de um acelerado crescimento populacional em regiões de chácara.



RESIDENCIAL

Caracteriza-se majoritariamente como **térrea, com fachadas cegas e muradas**.

Observou-se a **não continuidade no calçamento, pavimentação desadequada, e as fachadas frontais voltada para ruas não pavimentadas**.

A tipologia de uso habitacional caracteriza-se **majoritariamente como unifamiliar**.



MISTO RESIDENCIAL

Localizam-se majoritariamente em **ruas residenciais cujo o fluxo não é interrompido**.

Caracteriza-se por **edificações residenciais com a presença de algum tipo de comércio informal de pequeno porte, e recebem faixas ou pequenos banners em suas fachadas**.



MISTO

Localizam-se majoritariamente em duas avenidas principais, a **Rua 1 e a VC-311**.

Sua configuração base conta com **presença de uso comercial no térreo e habitação nos demais pavimentos**.

Também observou-se ocupações informais, de serviços, de beleza e cabelo, e venda de produtos nos pavimentos residenciais.



COMERCIAL

Em análise aos blocos de uso comercial, percebeu-se que estes configuram-se majoritariamente como lotes térreos. Exceções de prédios de uso totalmente comerciais também foram vistas, apesar de menos comuns.



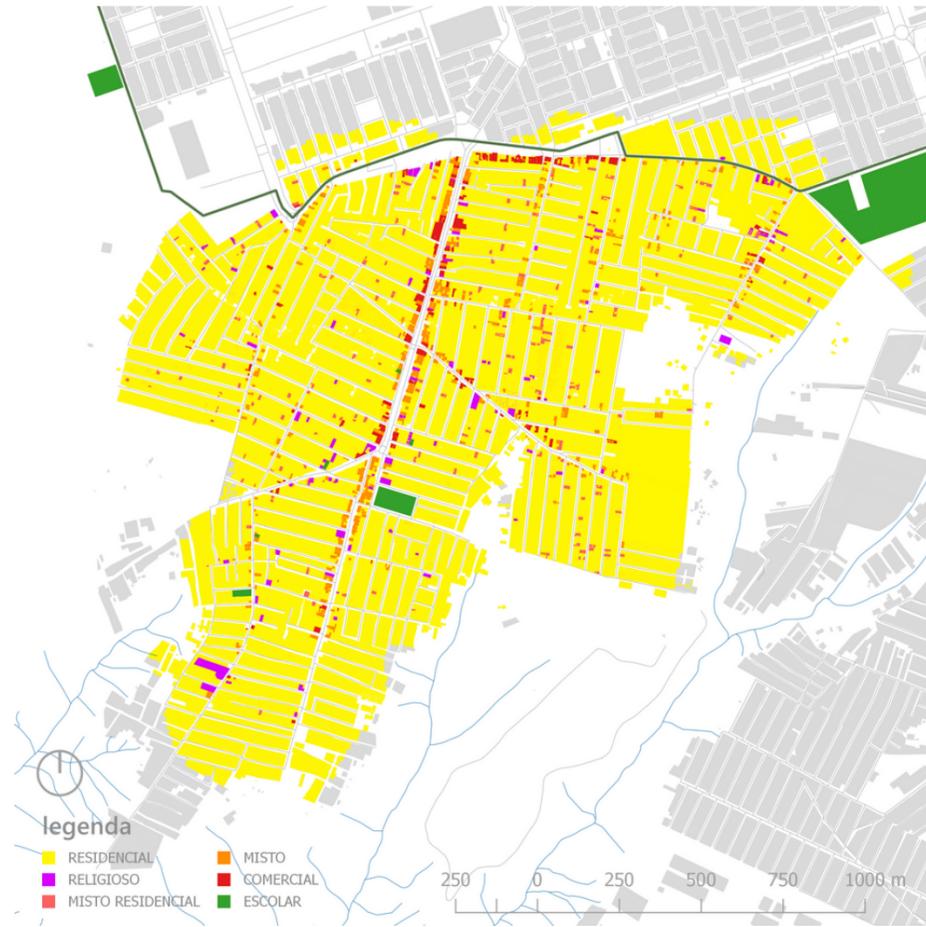
RELIGIOSO

Em sua grande maioria, as edificações religiosas se originam de uma edificação residencial preexistente, reaproveitando a arquitetura ou incorporando novos anexos. Sua implantação ocorre em diferentes zonas tipológicas, ou seja, ruas majoritariamente residenciais e comerciais

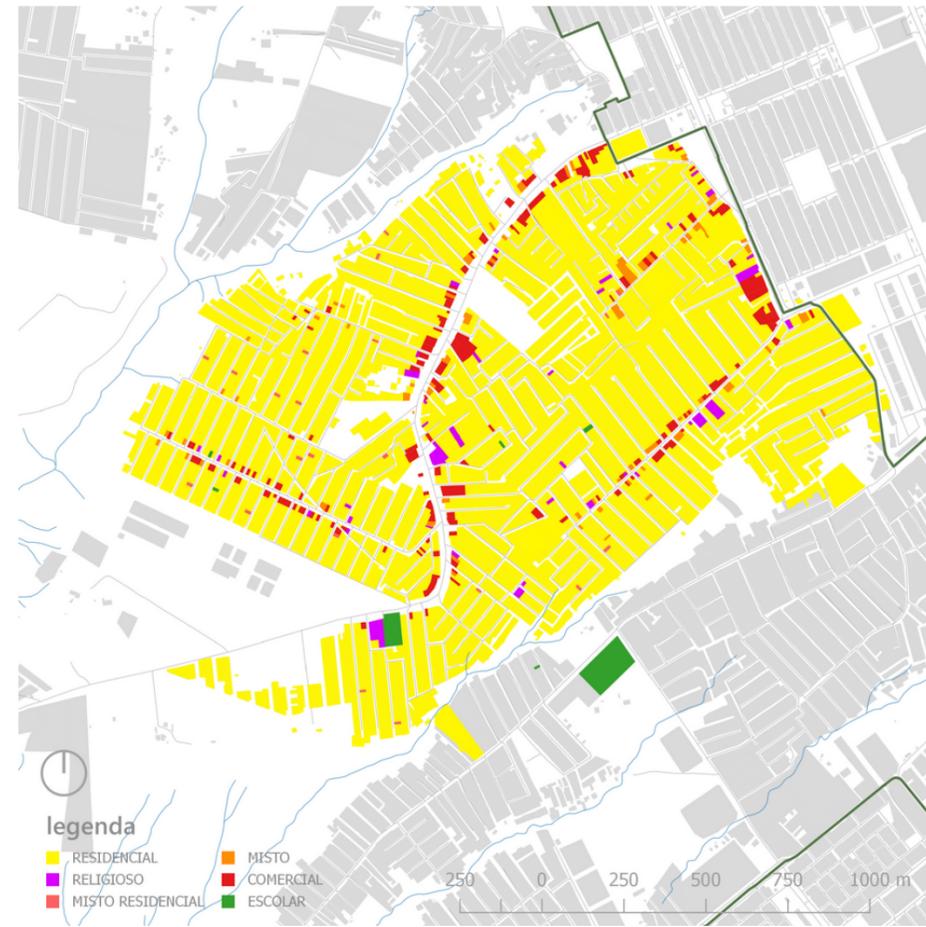


ESCOLAR

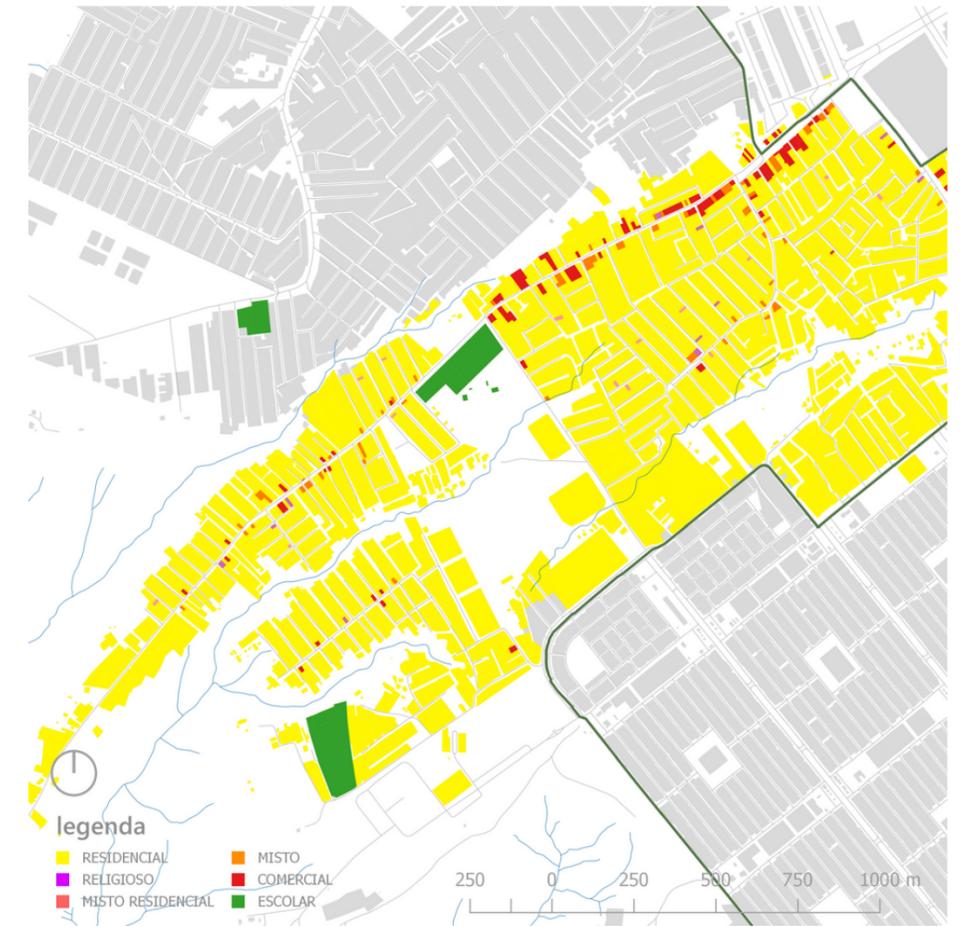
Em suas poucas existências se caracteriza como edificação térrea, com acessos construídos na fachada principal, quadra de esporte, playground e tipologias comerciais e mistas em suas adjacências.



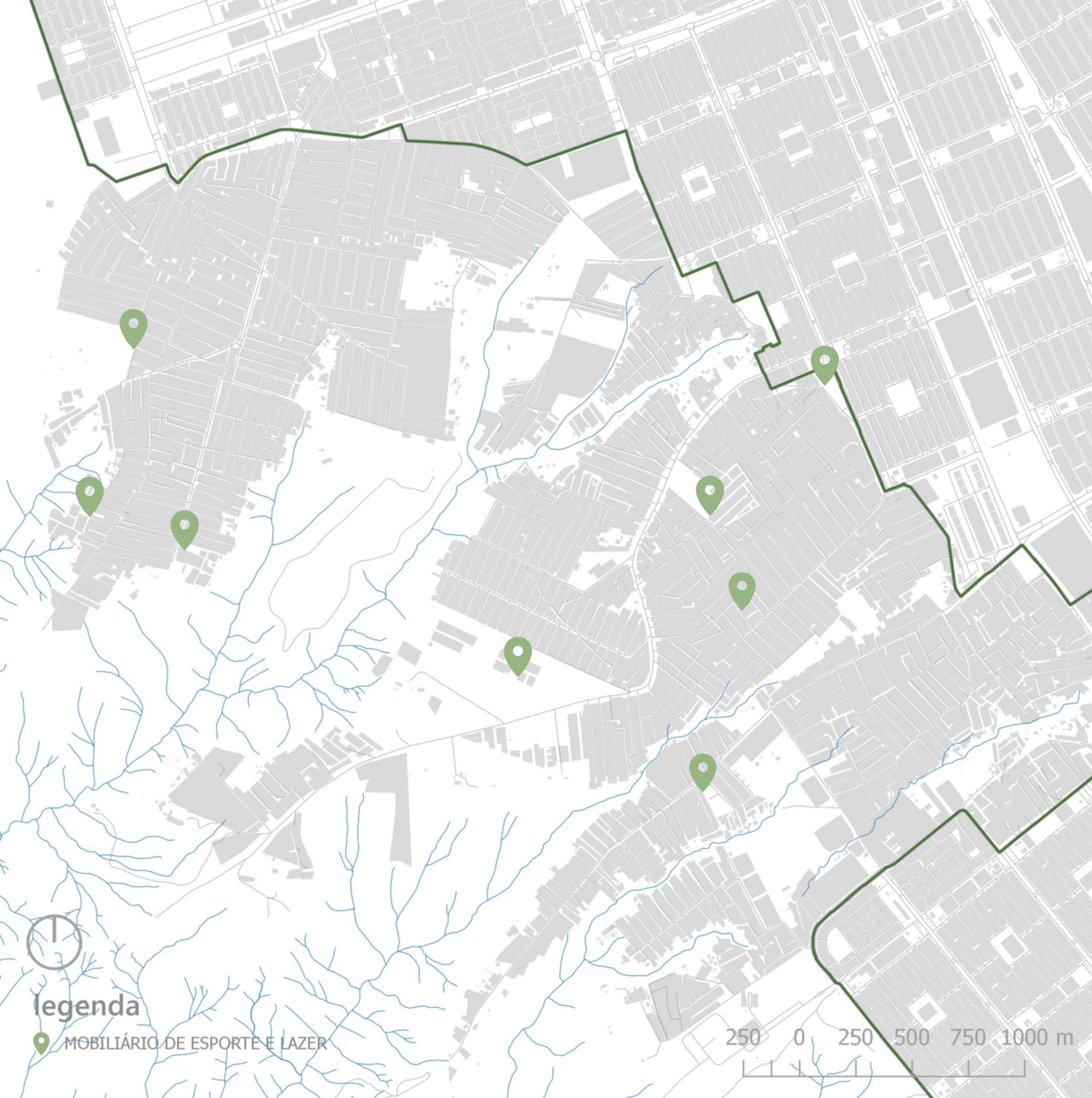
TRECHO 3



TRECHO 2

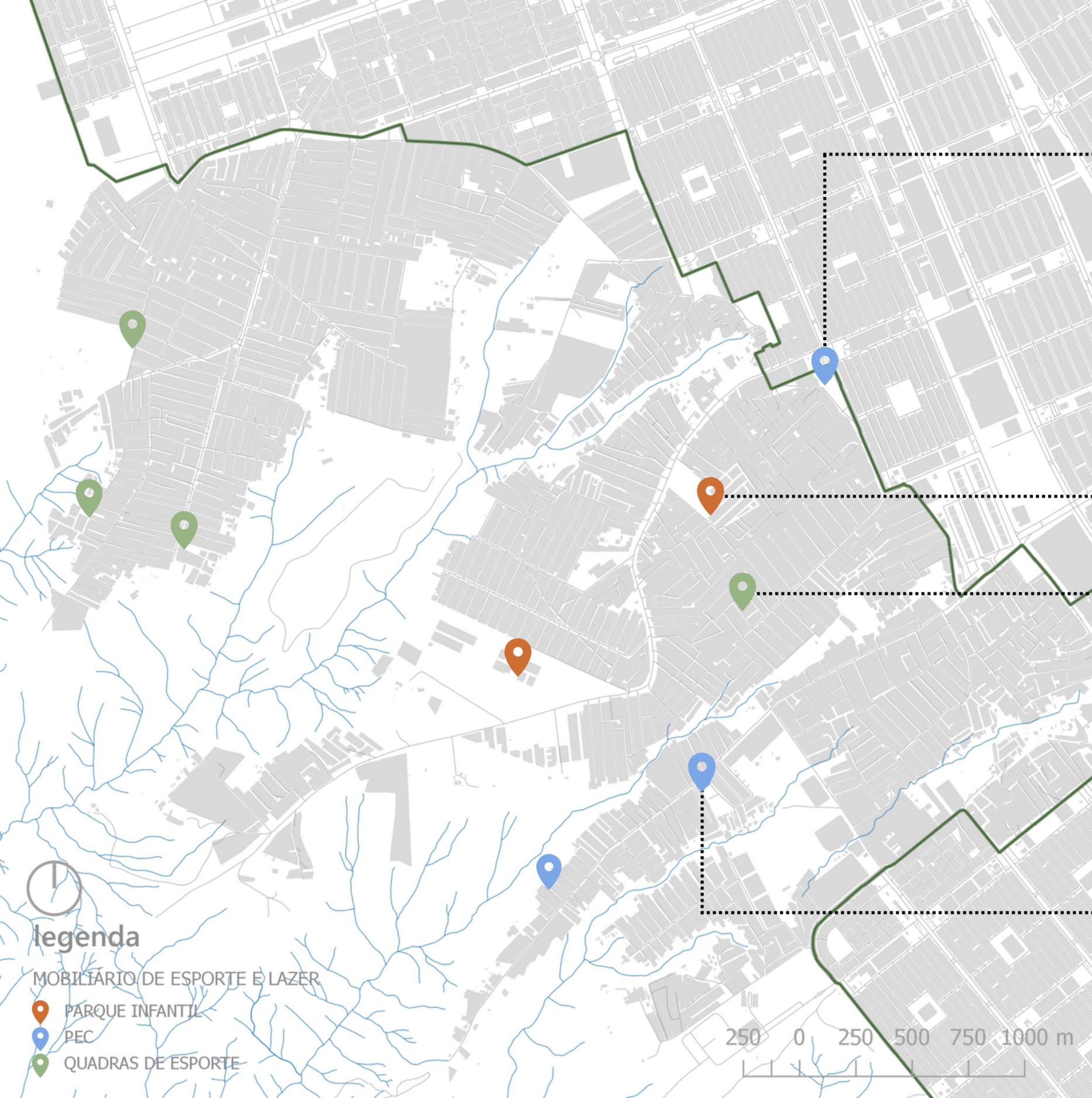


TRECHO 1



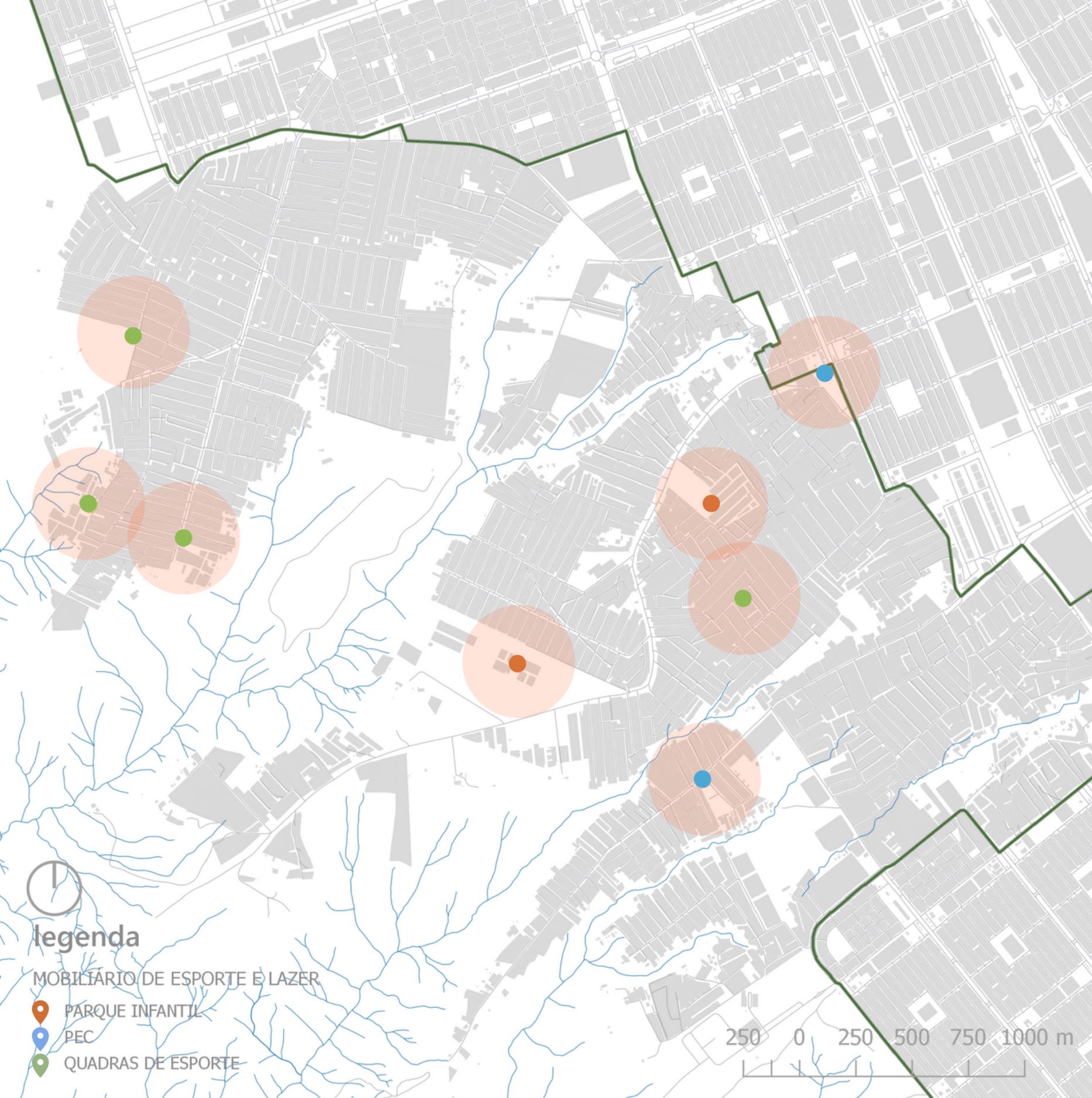
Equipamento de esporte e lazer

Observou-se uma baixa quantidade de equipamentos, com mal estado de conservação e pouca manutenção o que acaba por torna-los pouco utilizados, além disso observou-se a falta de cobertura e estrutura dos espaços. Algumas áreas são constituídas apenas por terrenos de espaços livres públicos e mobiliário montado pela própria população.



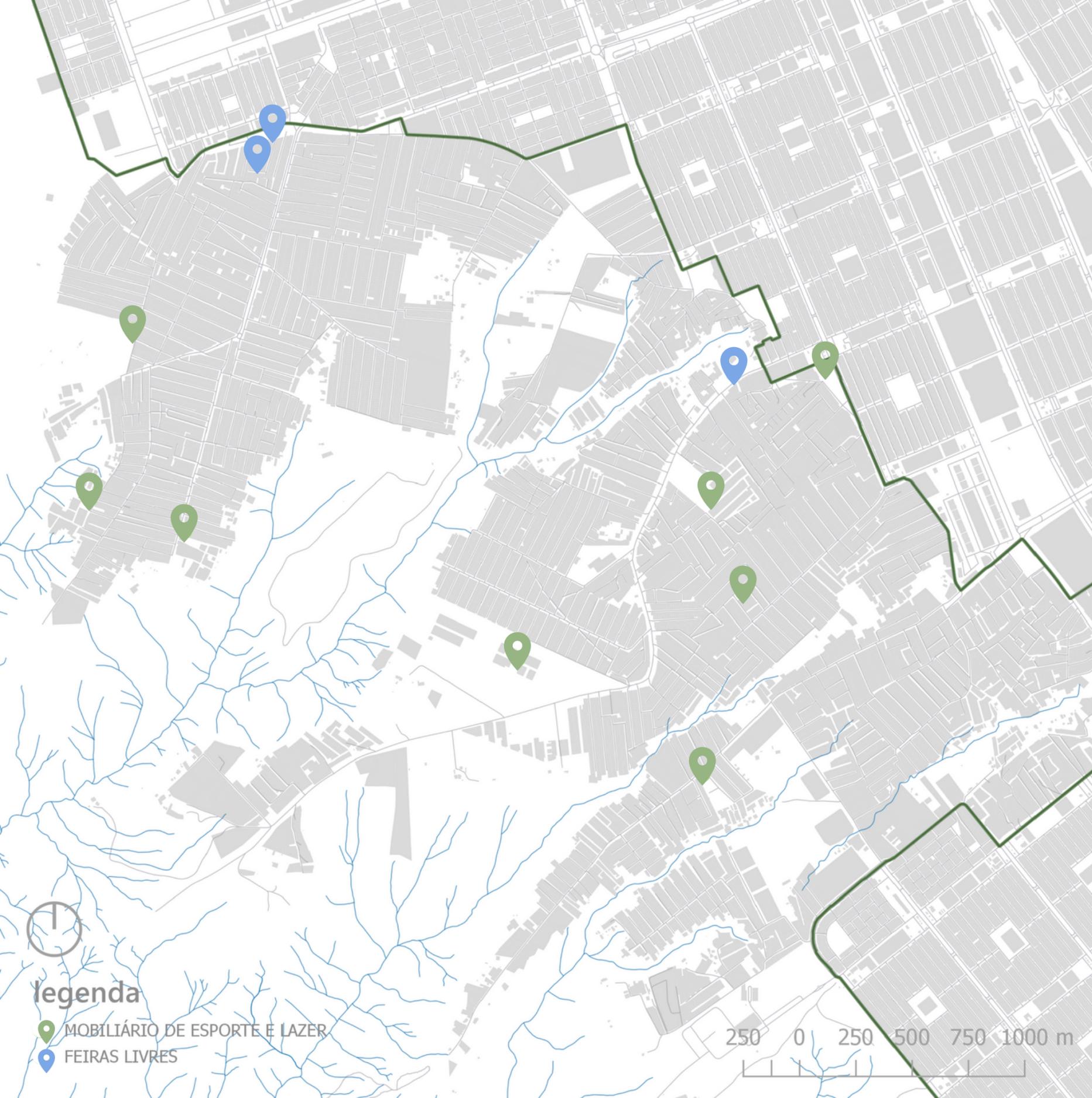
- legenda**
MOBILIÁRIO DE ESPORTE E LAZER
- PARQUE INFANTIL
 - PEC
 - QUADRAS DE ESPORTE

250 0 250 500 750 1000 m



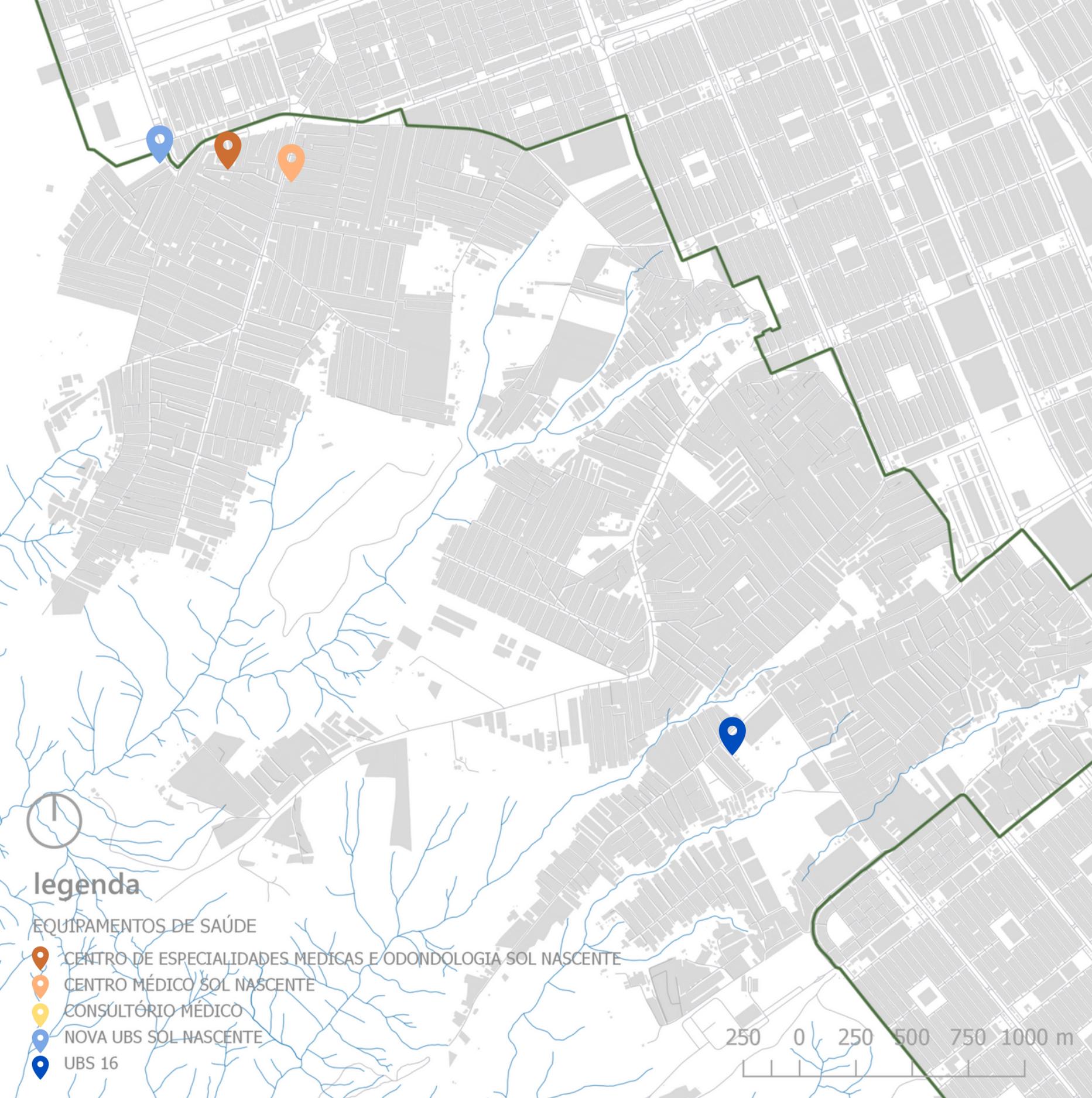
Área de abrangência - raio 500 metros

Quanto a área de abrangência dos equipamentos urbanos, verificou-se o posicionamento desadequado para atendimento da população, tendo em vista que estão pouco centralizados, algumas vezes muito próximos um dos outros, fazendo com que surja áreas muito amplas sem nenhum equipamento. Observa-se que o trecho melhor assistido é o 2, contando com 4 equipamentos de esporte e lazer, sendo 2 centralizados.



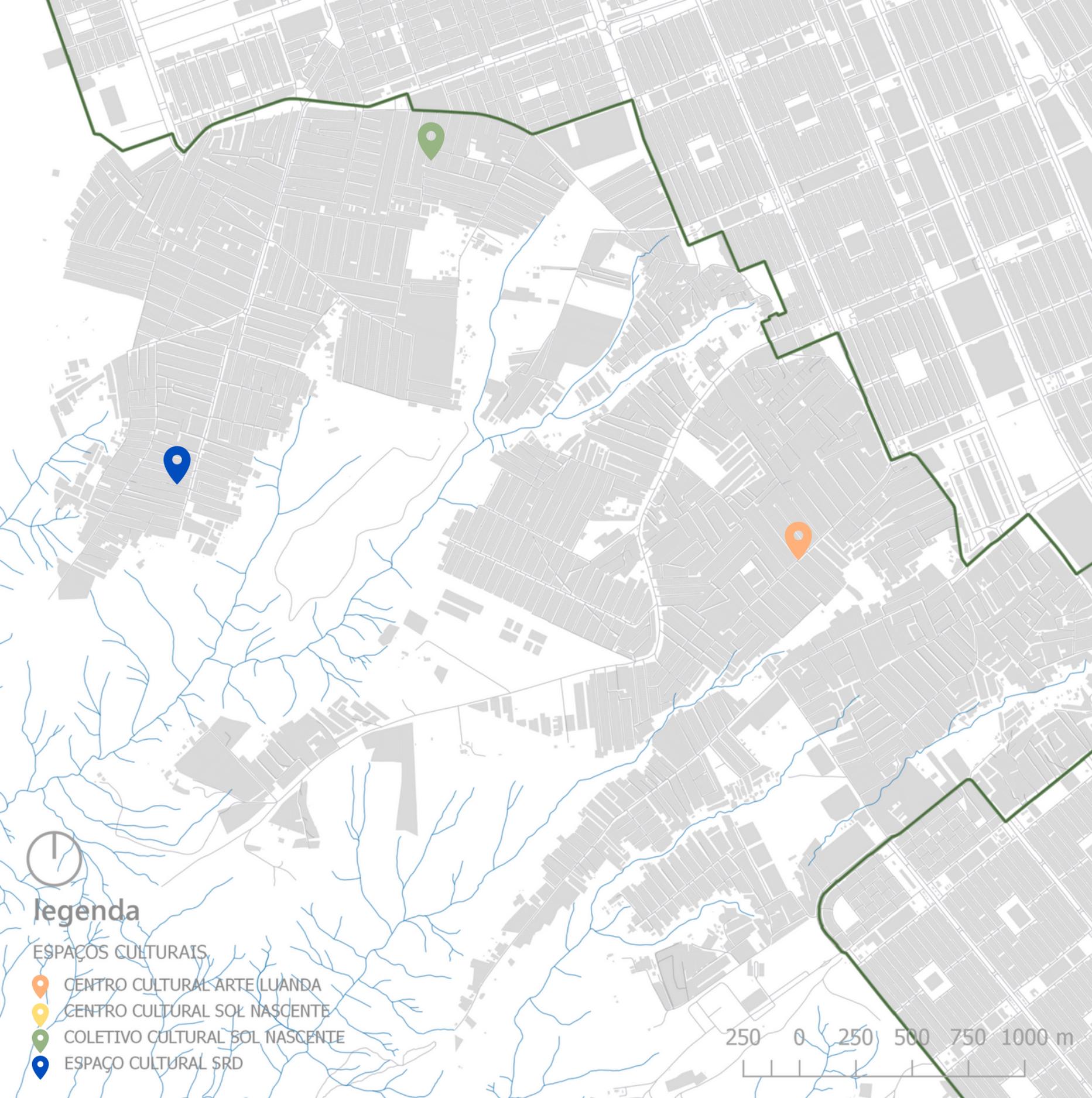
Sazonalidade

A respeito da sazonalidade dos equipamentos urbanos, verificou-se em sua maioria caracterizam-se como equipamentos fixos, em praças e parquinhos. A presença de atividades sazonais pode ser observada com a presença de dois polos de feiras, que ocorrem de maneira semanal.



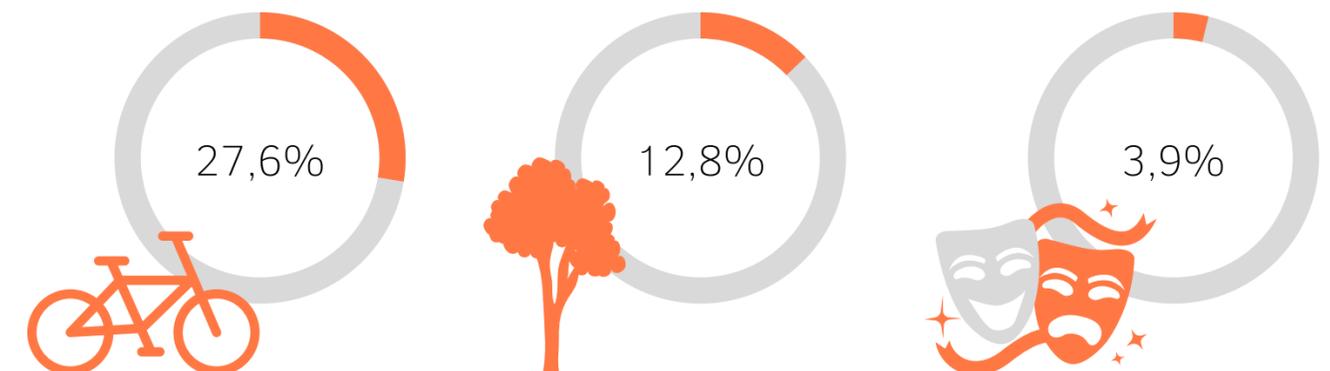
Equipamentos de saúde

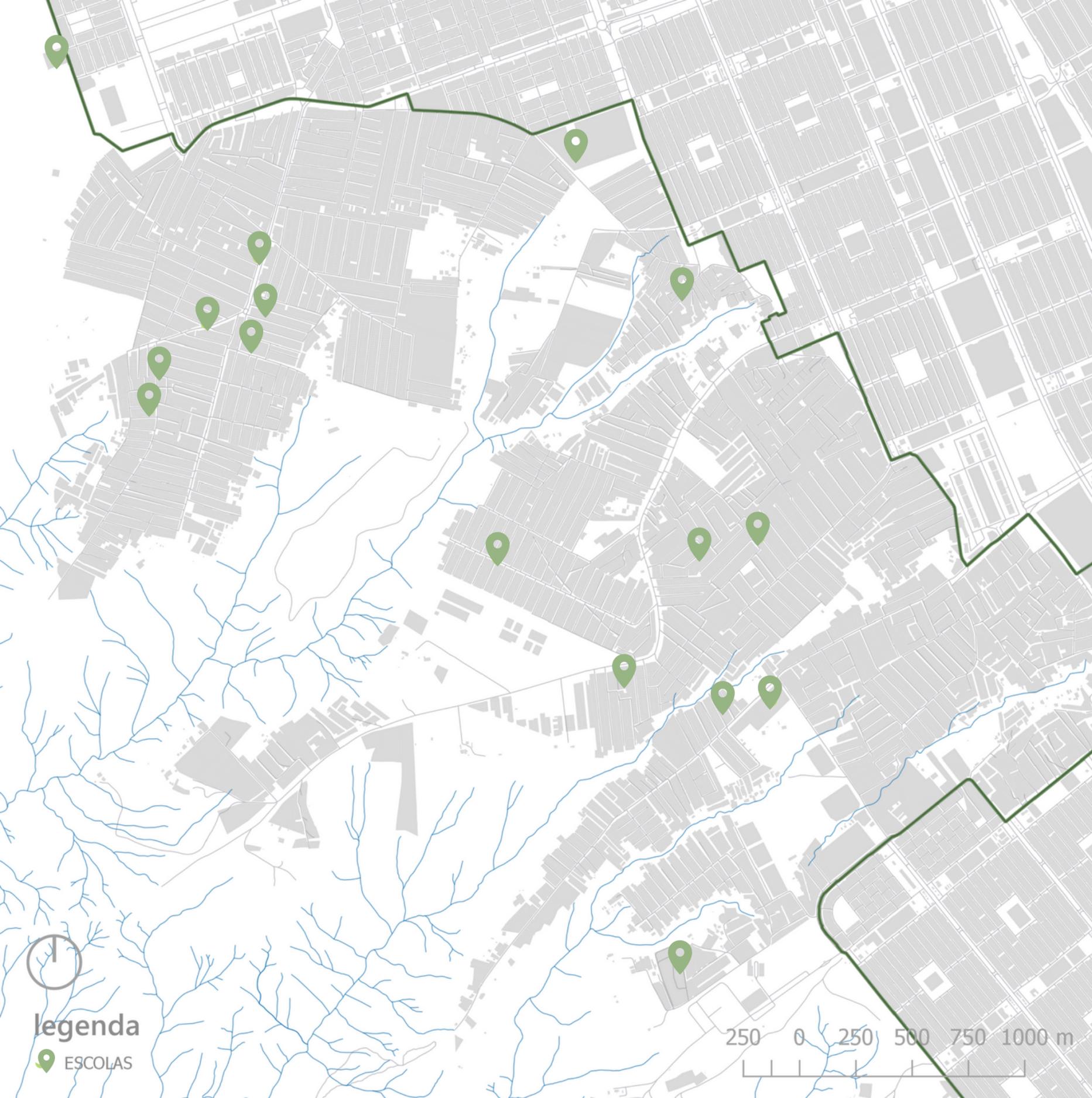
A região carece da presença de equipamentos públicos de saúde. Possui, até então, uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada no Trecho 1 e uma Unidade Básica de Saúde do Sol Nascente, que localiza-se no perímetro do Sol Nascente e Ceilândia. E alguns centros médicos particulares. Entretanto, não é suficiente para atender toda a região.



Cultura

Assim como os demais aspectos infra-estruturais, são poucos os espaços destinados à cultura dentro da RA do Sol Nascente. Em relação à infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios, 16,5% responderam que havia ruas arborizadas, 7,5% responderam que havia jardins e parques, 11,3% responderam que existia praça, 4,3% informaram a existência de espaços culturais públicos.





Equipamento de ensino

A região do Sol Nascente possui apenas em sua maioria privadas escolas se ensino fundamenta. Na região não há creches públicas. A falta de instituições de ensino médio na região, faz com que as crianças e principalmente jovens dependam de equipamentos de ensino de Ceilândia.

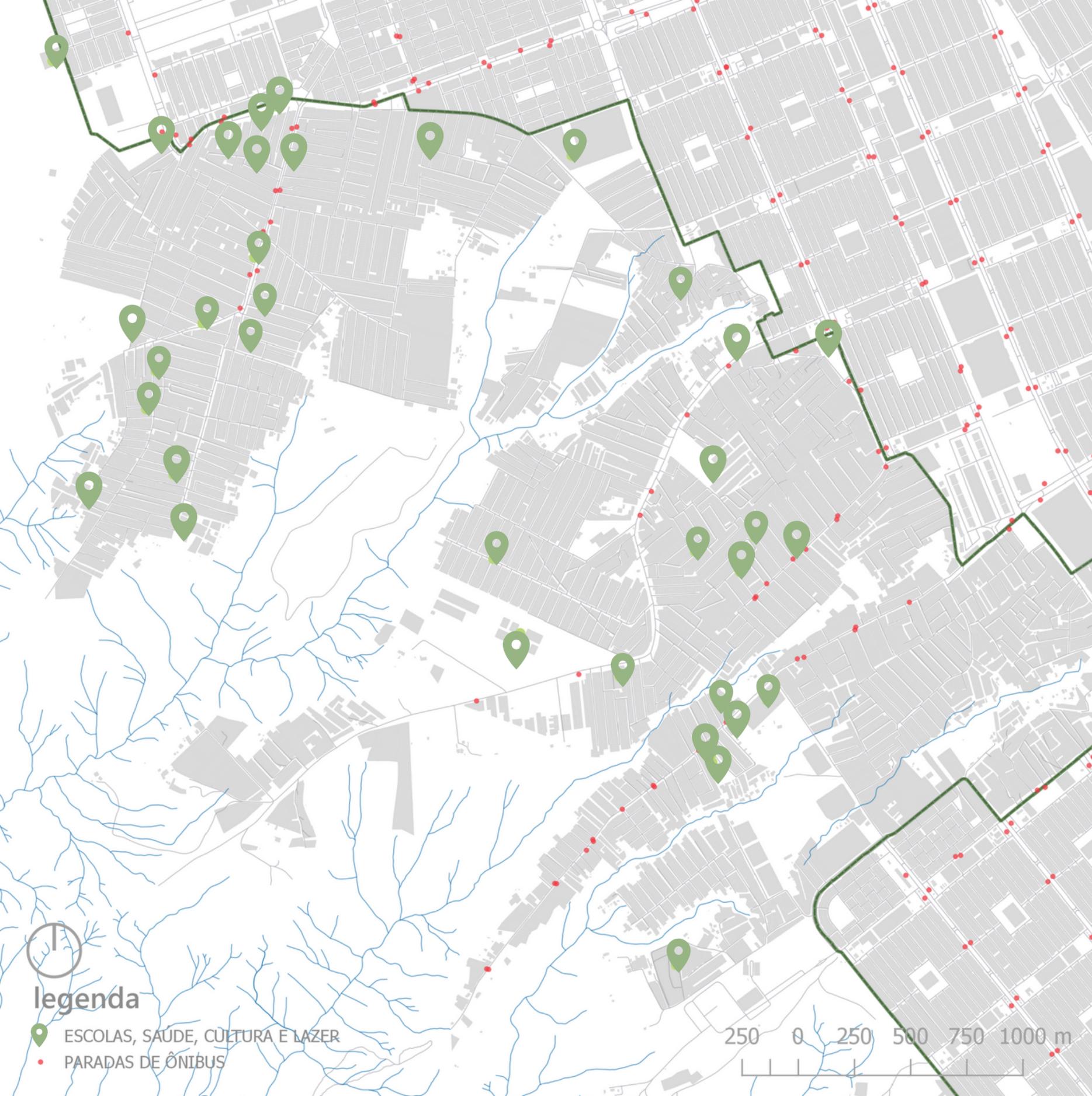
O movimento pendular diário motivado por estudos é a maneira mais comum em como ocorre a educação das crianças na RA: reportou-se que dentre as crianças matriculadas em instituição de ensino básica, 85,1% estudavam na RA Ceilândia. Destas, o principal método de locomoção se dá a pé (43,2% dos respondentes), e de até 15 minutos (51,3% dos estudantes).

85,1% estudam em ceilândia



~ 15 min



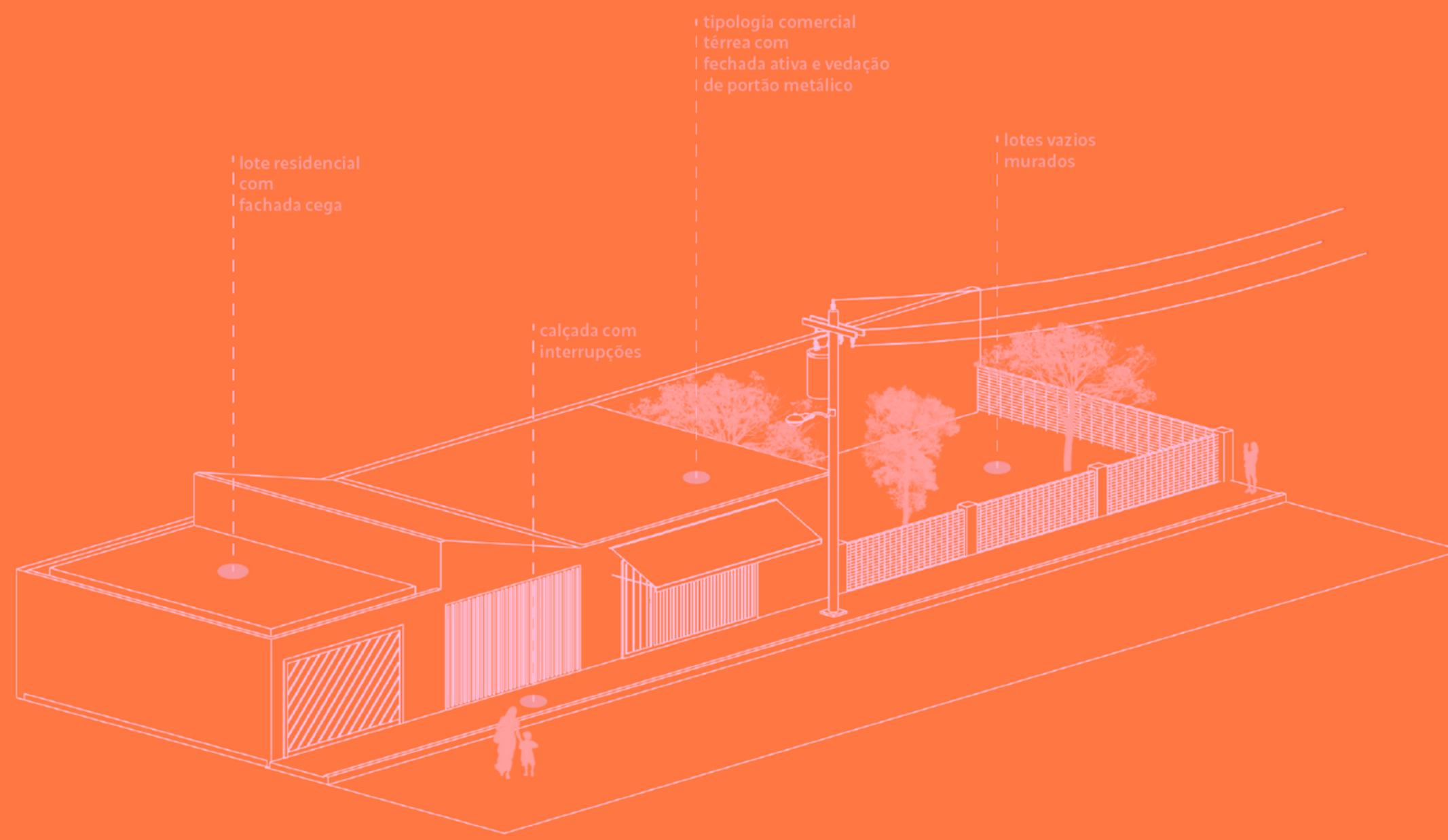


Mobilidade urbana

Quanto a mobilidade urbana, observou-se a presença de ponto de ônibus apenas nas principais vias centrais de cada trecho. Quanto a assistência, observou-se que o trecho 3 é assistido até metade da via central principal, e o trecho 2 assistido de forma ineficaz com a existência de poucos pontos. Já o trecho 1 apresenta-se como o mais assistido, possuindo paradas de ônibus até o final de sua via central principal.



80,8% dizem existir ponto de ônibus



lote residencial
com
fachada cega

calçada com
interrupções

tipologia comercial
| térrea com
| fechada ativa e vedação
| de portão metálico

lotes vazios
murados

De acordo com a teoria desenvolvida no livro Dimensões Morfológicas dos Lugares de Maria Elaine Kohlsdorf e Gunter Kohlsdorf pode-se concluir a dimensão funcional do todo com relação a alguns atributos morfológicos sendo eles:

a) Espaços funcionais: Em sua maioria se dão por espaços de tamanhos pequenos, com abrangência locais e subcentrais. Por se tratarem de espaços degradados, sem cobertura ou estruturas de conforto, com alta incidência solar, observa-se sua atividade acontecendo de forma diurna e esporádica, com exceção dos equipamentos de escolas e equipamentos de saúde, que são com atividades constantes. Além disso, percebe que estão localizados em áreas não estratégicas. Observa-se em sua maioria a grande demanda de infraestrutura dos espaços, além de alguns se darem apenas por uma área completamente vazia, em que a população a torna funcional de acordo com a necessidade e com mobiliários posicionados e criados pelos próprios moradores que utilizam do espaço, criando quadras esportivas, parques infantis, áreas de feiras, e fomento do comércio informal. Notou-se também a grande demanda por segurança na área, sendo identificado pela total falta de qualquer equipamento urbano de segurança em toda a área do sol nascente.

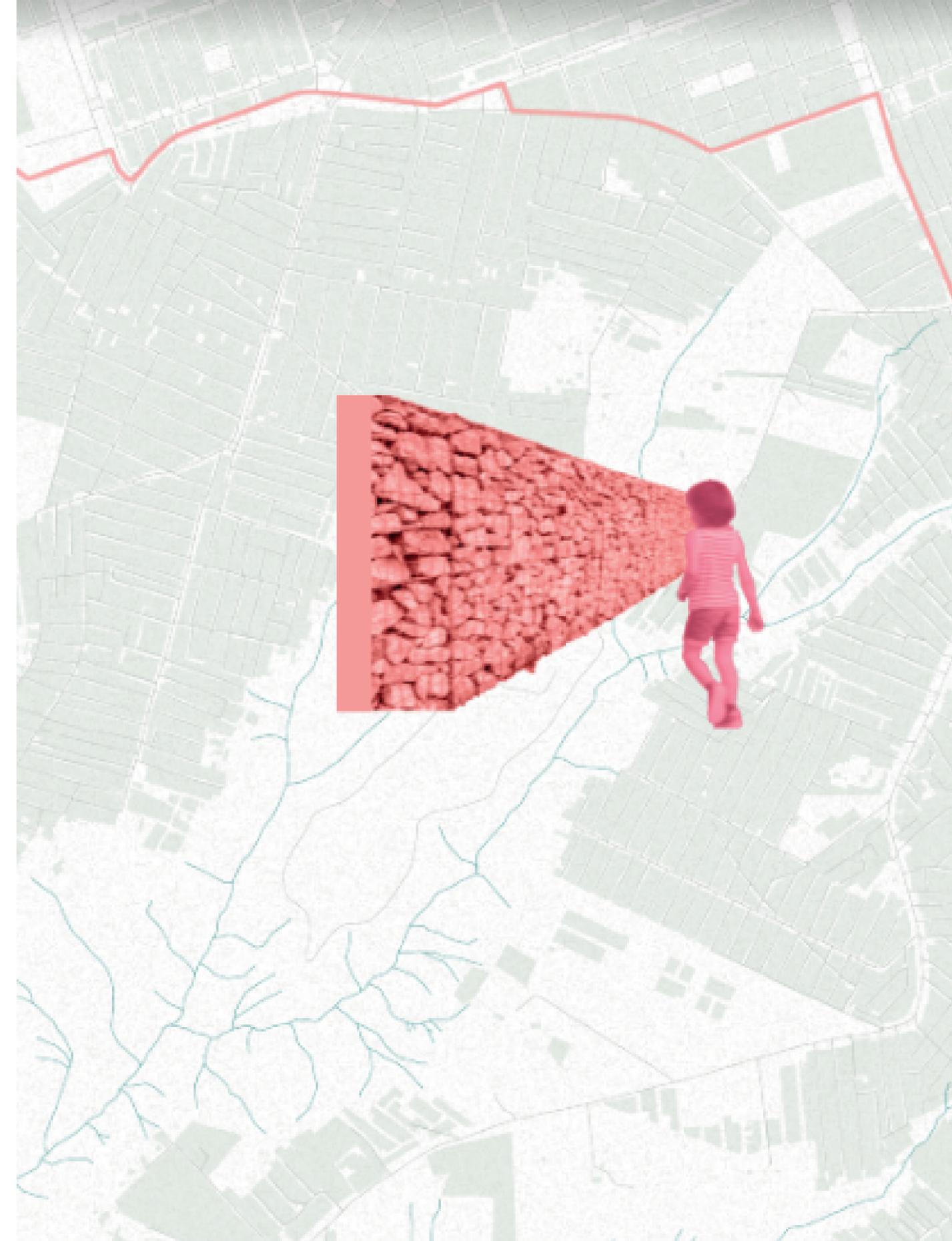
b) Quantidade dos espaços funcionais:

c) Qualidade dos espaços funcionais: Dimensões coerentes a escala, com uma predominância de forma retangular, sempre abertas e sem vedação, além disso em geral as edificações se dão por apenas 1 pavimento, sem permeabilidade motora, em sua maioria os espaços não estão dispostos de pavimentação.

d) Relações entre espaços funcionais: Observa-se em sua maioria uma baixa complementariedade entre os espaços, fazendo com que alguns equipamentos estejam completamente isolados, dificultando seus acessos. Sobre a proximidade dos equipamentos com relação ao todo, nota-se uma grande déficit, no qual apenas algumas áreas conseguem ser assistidas. Já no que se refere-se a acessibilidade física, observa-se a dificuldade por se tratar de um espaço em sua maioria degradado, sem pavimentação, sem estrutura de cobertura.

síntese do diagnóstico

- Presença de áreas vazias e inutilizadas
- Falta de infra-estrutura voltada à recreação e lazer
- Espaços vazios e inutilizados aos finais das ruas sem saída
- Falta de infra-estrutura voltada à saúde
- Frequência de grandes percursos de fachadas residenciais cegas
- Mancha urbana avançando o limite de reserva de proteção aos correios
- Estruturação de vias principais de uso misto e comercial
- Presença de tipologia Irregular de comércio realizado dentro das áreas residenciais
- Carência de infra-estrutura urbana - pavimentação, arborização etc.
- Falta de maior conectividade entre os trechos



diretrizes base

- Promoção de centros culturais e espaços destinados ao incentivo à cultura
- Utilização de espaços de fim de rua para pontos de lazer e convivência
- Promoção de elementos de pertencimento, identidade visual;
- Proteção ecológica/agricultura urbana;
- Manutenção ambiental de áreas em proximidade aos rios e córregos, a fim de preservação das matas ciliares;
- Requalificação da mobilidade urbana a nível do pedestre;
- Manutenção de áreas livres com objetivo de criação de espaços de convivência e lazer;
- Ampliar a conectividade entre centros urbanos;
- Melhoria do caminho de pedestre, revitalização de calçadas.

